



4º Encontro Internacional de Política Social
11º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Mobilidade do capital e barreiras às migrações:
desafios à Política Social
Vitória (ES, Brasil), 6 a 9 de junho de 2016

Eixo: Classe social, gênero, raça, etnia e diversidade sexual.

A MULHER QUE CANTA SUA ASMA ESPANTA

Leyla Márcia Kill¹
Angela Maria Caulyt Santos da Silva²

As mulheres são mais acometidas pela asma (BRASIL, 2015), assim há necessidade de reconhecer a questão de gênero devido influência do status reprodutivo e hormonal no desenvolvimento da asma e agravos na menopausa das mulheres. Apresenta-se a experiência de arte e educação que envolve 30 pessoas: 26 mulheres e quatro homens em tratamento de asma, enquanto espaço socioinstitucional de atuação do assistente social em equipe multidisciplinar, no “Coral Voices em Superação”, implantado em julho de 2012, no Centro de Referência em Asma (Creas) do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Objetivou-se descrever sobre as mudanças e os impactos sentidos na vida dos integrantes do “Coral Voices em Superação” a partir das (inter)experiências e vivências de cantar e conviver com a asma. Tratou-se de pesquisa qualitativa com inspiração fenomenológica, empírica e bibliográfica. Na produção dos dados foram utilizados procedimentos ético-metodológicos como submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); técnica de entrevista semiestruturada a 14 mulheres e um homem com idade entre 23 a 75 anos e registros em áudio, diário de campo e planilha sobre as atividades técnico-operativas do serviço social, entre outubro e novembro de 2015. Os dados foram analisados mediante a técnica de análise de conteúdo conforme Franco (2005). O assistente social, nesta atuação profissional utilizou recursos da arte e educação para intervir com palestras, fortalecimento da interação destes participantes e a compreensão do humano através da

¹ Assistente Social. Pós-Graduada em Políticas Sociais, Gestão e Controle Social. Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, pela EMESCAM (ES). Assistente Social do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Docente da Graduação na EMESCAM (ES).

² Assistente Social. Mestrado e Doutorado em Educação pela Ufes. Pós-graduada em Terapia Familiar Sistêmica pelo Centro de Estudos e Terapia da Família. Docente Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (ES). Assistente social (aposentada) pela Secretaria de Estado da Saúde/ Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes.

música, além da mediação das políticas públicas e os direitos assegurados pela legislação do Sistema Único de Saúde (SUS) e encaminhamento à rede de saúde. Conclui-se que as mudanças e impactos sentidos na vida destes participantes do Coral por meio desta interação com o grupo trouxe superação, aprendizado e qualidade de vida, fazendo do Coral um momento de encontro familiar, troca de experiência e estreitamento de laços.

Palavras-chave: Serviço Social. Arte e educação. Mulher. Asma. Coral.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças respiratórias crônicas**. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_respiratorias_cronicas.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2015.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo**. 2. ed. Brasília: Liber Livro, 2005.